



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 8ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 11 dias do mês de março do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Primeiro-Secretário

Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Valdir José Dowsley (PSD)

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)

Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)

Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)

Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)

Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)

Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)

Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)

Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)

Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)

Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)

Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereadores Raoni Barreto Mendes (DC), Durval Ferreira da Silva Filho (PL).

Ausentes: Vereadores Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS) e Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h01, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”. Na sequência, o Sr. vereador Milanez Neto solicitou para fazer a leitura do texto bíblico, que foi concedida e feita pelo Sr. vereador Fábio Lopes.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL(**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Memorando nº 12/2025 – Autoria: GVDF

Assunto: Justifica ausência do vereador Durval Ferreira nesta sessão.

Requerimento nº 15/2025 – Autoria: GVRM

Assunto: Justifica ausência do vereador Raoni Mendes nas sessões entre os dias 11 e 15 de março.

Estabelecido quórum, o Sr. Presidente colocou em votação a ata da 7ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve

Neste momento, houve inversão de pauta e deu-se início a Ordem do Dia

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciada a seguinte matéria:



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM ÚNICO: PR 6/2025

Autoria: Mesa Diretora

Assunto: CONCEDE LICENÇA AO VEREADOR MARMUTHE DE SOUZA CAVALCANTI, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Discussão: O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Na verdade votarei favorável, vereador Marmuthe, desejando a Vossa Excelência muita sorte, muito êxito. Vossa Excelência vai para uma das missões mais difíceis de sua vida, mais difícil do que a própria eleição. Vossa Excelência vai enfrentar muitas dificuldades, muito desafios, em uma secretaria extremamente complicada e que precisa de muitas melhorias. Eu, inclusive já vou deixar com Vossa Excelência a solicitação para que possa ver os agentes de controle urbano como eles merecem ser vistos, a função de funcionários concursados que existe naquela secretaria e que vem enfrentando grandes dificuldades para fazer os seus trabalhos, muitas vezes até o carro é negado para que essas pessoas possam trabalhar. Trabalham o dia todo em pé, sofrendo, sem condição mínima de trabalho, sem poder fiscalizar o que é para ser fiscalizado, aonde os superiores escolhem o que pode ser fiscalizado. Mas, mesmo assim, eu desejo a Vossa Excelência êxito. Vou lhe procurar muito lá para que a gente possa fazer da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, o que de fato ela precisa fazer. E pedindo a Deus que possa lhe acompanhar nessa missão e contando, pode ter certeza, com a ajuda desse mandato que eu represento aqui para que a gente possa construir um desenvolvimento urbano mais justo e mais igual para a cidade”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Queria desejar boa sorte ao vereador Marmuthe, que ele possa desempenhar suas funções com bastante sensatez, e que nós estaremos dialogando com a Sedurb com a certeza de que queremos o melhor para a nossa cidade. Então parabéns pela nomeação, Marmuthe e que Deus ilumine o seu caminho”. O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Desejar sucesso ao vereador Marmuthe, dizer que conte com a gente também e aproveitar, já que na galeria aqui tem alguns efetivos da Sedurb, que vieram para entregar aqui na Câmara o Plano de Carreira e aí, se o senhor os receber, fica até melhor para discutir primeiro com o secretário para depois chegar aqui na Câmara. Então, com certeza, o senhor vai saber administrar isso com a garra e com a força que o senhor tem”. A Sr.^a vereadora Jailma disse: “Desejar ao amigo e colega aqui da Casa, Marmuthe, que tenho certeza que vai fazer um brilhante trabalho à frente da Sedurb e a cidade ganha, isso eu disse com o Thiago e, agora, outro grande gestor. Desejar sucesso e conte com o nosso mandato e com certeza eu estarei lá lhe visitando e levando demandas da nossa cidade, sucesso e Deus abençoe esse novo caminhar”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem falou: “Dizer ao vereador Marmuthe que siga com força e com fé nessa nova missão. Sempre teve um trabalho nessa Casa, imperceptível, de suas pautas e bandeiras, não vão ficar órfãs. Você tem uma grande missão, um trabalho lá, e conte sempre com essa Casa. Acho que cada vereador que sai é uma experiência nova para a prefeitura e para essa Casa. Então siga com força, fé, que é o que você tem, para fazer um bom trabalho para a cidade de João Pessoa. Conte sempre comigo e com a Câmara Municipal”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Os parabéns tem que ser em vida. Muitas vezes, as pessoas deixam de falar e quando aquela pessoa passa para transcendência, para o lado de Deus, é que se arrepende de algo. Então, estou aqui, neste momento, nós temos que realmente dar os parabéns a você. Você recebe esta medalha, que Deus lhe abençoe, lhe dê muito discernimento para tomar nobres, verdadeiras e boas atitudes. Pode contar com o nosso mandato. Estarei, obviamente, indo lá para fiscalizar, mas também para ajudar a construir o melhor para todas as pessoas de João Pessoa. Então, parabéns, siga firme na sua missão”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Apenas desejar ao vereador Marmuthe muita paz, muita luz no direcionamento de uma secretaria extremamente nevrálgica e que tem uma importância relevante para a sociedade de João Pessoa. Hoje mesmo, já trouxe a Vossa Excelência vários encaminhamentos de problemas que devem ser sanados o mais urgente possível e tenho certeza que Vossa Excelência vai gerir com



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

responsabilidade, com eficiência, principalmente em nome do povo de João Pessoa. Parabéns pela nomeação e felicidades no novo cargo”. O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “Aproveitar a oportunidade também para agradecer cada deferência dos meus colegas, amigos que a gente construiu aqui nessa caminhada. Dizer que não é um adeus, é um até logo, mas, com certeza, sentirei muita saudade, inclusive, das pautas que a gente sempre defendeu aqui com muita veemência, com o coração, sempre voltado a buscar a dignidade, o respeito às pessoas, a garantia de direitos das pessoas, principalmente das minorias, que precisam realmente de uma atenção muito especial do poder público. Dizer da minha gratidão pela confiança depositada em mim pelo prefeito Cícero Lucena, também agradecer penhoradamente a indicação do meu nome pelo presidente estadual da nossa legenda, do Republicanos na Paraíba, o deputado federal Hugo Motta, presidente da Câmara Federal. Muito me honra poder ter sido indicado por uma pessoa da magnitude, do respeito e da preponderância política que ocupa hoje no cenário nacional, como é Hugo Motta. Agradecer aos meus colegas, correligionários, partidários: vereador Valdir Trindade, vereador Toinho Pé de Aço. Agradecer penhoradamente também a Vossas Excelências, porque, de fato, ninguém chega a lugar nenhum sozinho. E dizer que contem comigo, contem com esse, agora, secretário para que a gente possa trabalhar de mãos dadas para construir uma João Pessoa cada vez melhor, com mais desenvolvimento, mais qualidade de vida, mais respeito às pessoas. E vamos fazer isso, esse é o meu perfil, é um perfil social, é o perfil de trabalhar a humanização, e é isso que a gente vai fazer lá na Secretaria: tocar aquilo que está dando certo, melhorar o que deu certo e também inovando, implementando nossas ideias, nossa experiência de conhecimento empírico da cidade e poder, através dessa nossa dedicação, também como experiência de vida, humanizar ainda mais o trabalho que a Sedurb já desempenha ao longo dos anos. Vamos imprimir, com certeza, essa nossa marca, ajudando o prefeito a gerir uma cidade tão importante como essa, que é a nossa cidade de João Pessoa. Então eu quero agradecer o carinho de todos, as palavras proferidas na manhã de hoje, agradecer com muito carinho todo o apoio me dado, toda palavra de conforto que cada um chegou para mim, de forma individual, e fez questão de dizer: ‘Olha, vai ser difícil, é árduo, mas você vai dar conta, eu tenho certeza disso, porque você sempre foi uma pessoa muito dedicada, muito focada no trabalho’. E, como eu gosto de trabalhar, não sentirei tanta dificuldade de gerir uma pasta complexa, mas importantíssima para a cidade de João Pessoa, que é a Sedurb. No mais, agradecer, mais uma vez, o carinho de todos e dizer que a nossa Secretaria estará lá de portas escancaradas para cada uma de Vossas Excelências quando demandarem da nossa Secretaria qualquer assunto que seja do interesse da cidade. E não tenham dúvida também que eu vou precisar muito de Vossas Excelências nessa parceria Executivo/Legislativo. Muito obrigado e que Deus nos abençoe nessa caminhada. Na presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, disse: “Pode contar conosco na parceria e na cobrança. Não feche as portas para os vereadores. Ainda bem que vocês estão saindo daqui e sabem como a gente precisa do apoio e da atenção, do carinho dos secretários que, às vezes, quando vão pra secretaria, parece que nem nos conhece. Eu vou cobrar”. O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “Não tenha dúvida nenhuma que nós estaremos lá recebendo com muito carinho, estendendo o tapete vermelho pra vocês. Eu deixei de mencionar aqui o registro da presença do, agora, vereador Vamberto Ulisses – também Republicanos –, que está na sequência das suplências do nosso partido nessas últimas eleições. E isso é uma demonstração, também, muito clara, do compromisso do partido com os seus membros. O Republicanos tem essa característica, o Republicanos tem esse perfil de valorização dos seus correligionários, dos seus membros, daqueles que ajudaram a cada um a chegar aqui, nessa Casa, que também possam ter a sua oportunidade. No mesmo formato que acontece na Assembleia Legislativa, no mesmo formato que acontece na Câmara Federal, aqui, na Câmara Municipal, não poderia ser diferente. Está aqui o vereador Vamberto Ulisses, que é uma prova muito concreta disso; vereador Mikika Leitão, também, que já assumiu como vereador; a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

segunda suplente, Capitã Rebeca, assumindo lá, uma executiva. E é dessa forma que o Republicanos vai crescendo, se fortalecendo cada vez mais. É nesse formato que faz com que o Republicanos seja, hoje, um dos maiores, ou o maior partido, hoje, do país – e na Paraíba não está sendo diferente, por conta desse respeito aos seus membros. Então quero saudar ao vereador Vamberto e desejar sucesso na sua nova missão. Que você possa, cada vez mais, exercer aqui esse papel a aqueles confiaram em você, que é trabalhar incansavelmente para que a cidade possa se tornar uma cidade cada vez mais desenvolvida, uma cidade mais digna, uma cidade mais orgulhosa da gente morar aqui. Então, desejar todo sucesso à Vossa Excelência”. Pela ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques registrou a presença da turma do IFPB na galeria, “trazendo a academia para a Câmara, para ver como funciona a Câmara Municipal. Recebi o professor Vinícius e dou-lhe as boas-vindas”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: Na presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

1 Retorno ao Pequeno Expediente

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ-Votos nº 41/2025, de autoria do Sr. vereador Guguinha Moov Jampa, que trata de voto de aplauso ao Prefeito Cícero Lucena e à Secretária Maria América A. Castro pelo avanços na educação – O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Eu pedi destaque, pedindo permissão ao meu líder, vereador Guguinha, para que eu possa não acompanhar. Semana passada, a gente recebeu uma matéria extensa no JPB transcrevendo a realidade do que é a educação do município nesse momento. Ao longo dos quatro anos, eu esperei a construção de um novo centro de educação, tinha sido feito em Mangabeira, tinha promessa de se fazer em outros locais e nenhum novo centro de educação foi feito. Eu esperei nesses quatro anos um novo concurso para educação do município e nenhum novo concurso foi realizado. Eu esperei terminar, há 4 anos, com 100% das escolas em tempo integral no município de João Pessoa e nada, nenhuma nova escola em tempo integral na cidade de João Pessoa. Eu esperei que de duas escolas bilíngues na cidade, passasse a pelo menos para quatro, mas diminuiu nem duas e nenhuma mais. Eu esperei, de verdade, que o Centro de Línguas Estrangeiras, primeiro Centro de Línguas Estrangeiras, na Eptácio Pessoa, também passasse para algo de mais bairros, mas também não ocorreu. Então, eu não me sinto confortável em votar um voto de aplauso pelos avanços na educação, porque eu não estou conseguindo enxergar esses avanços no dia a dia da educação no município de João Pessoa”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Eu também acompanho o vereador Milanez aqui, não acompanho esse voto de aplauso tanto na questão da educação, quanto ao Prefeito. Recebo várias denúncias diárias de falta de vagas para creche, para a escola, é um caos grande. O jornalismo já caiu em cima disso aí mostrando. Várias mães precisam trabalhar e não estão conseguindo colocar as suas crianças para estudar e isso se chama dignidade. A Constituição e os impostos que nós pagamos, nós temos que dar acesso a todos à educação na nossa cidade. Então, aqui eu também me coloco ao lado de Milanez contra esse voto de aplauso”. O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Eu queria só falar ao vereador Fábio para que pudesse ir olhar de perto como estão as escolas no município de João Pessoa. Se faltam vagas, como eles estão dizendo. É porque hoje o município está de parabéns, porque quando você vai visitar uma escola, vereador Fábio e vereador Milanez, você vai ver os avanços que a rede municipal hoje tem. Eu conheço pessoas que tiraram seus filhos da escola particular para matricular na rede municipal, porque, hoje, a rede municipal de ensino vem tendo avanços e avanços. E a questão de dar o voto de aplausos tanto a professora América, quanto ao prefeito Cícero, é somente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

porque eu estive lá no Bairro dos Novais, na Escola João Santa Cruz, onde foram entregues *tablets* e óculos, e naquele momento, vereador, eu vi as crianças chorando recebendo os óculos. E a inauguração da reforma da escola que ficou realmente muito boa, e a comunidade toda parabenizando o prefeito e a secretária pela reforma, e eu tenho certeza que daqui para frente vai ter mais reformas e o prefeito, junto com a secretária América, está realmente vendo isso. Quando a gente não consegue matricular naquela unidade tem outra unidade, agora não consegue colocar todo mundo naquela unidade que tem perto da sua casa, aí não tem condição, mas vaga tem, o problema é que todo mundo quer em cima de casa. Então tem que pegar e relocar o aluno para outra escola mais próxima”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu queria parabenizar o vereador Guguinha pela iniciativa do voto de aplausos ao prefeito Cícero Lucena e a professora América, pela revolução na educação do município de João Pessoa, não na revolução silenciosa e invisível, mas pela revolução alardante e principalmente palpável. E eu fundamento esse palpável, vereador Milanez, no número de unidades em construção, são 20. São 43 escolas reformadas, ampliadas e equipadas. Vossa Excelência pode comprovar, eu já lhe chamei. Eu só sinto pena de uma coisa, ele não foi quando nós estivemos aqui, a primeira vez como vereador, na semana em que nós iniciamos os trabalhos, estávamos na pandemia e visitamos escolas e creches, o que vimos foi uma verdadeira avalanche de inações. Hoje não. Hoje nós temos algo visível, plausível à população. *Tablets*, nunca se falou, e aqui se cobrou muito, o vereador Marcos chegou a cobrar aqui muitas vezes, hoje toda criança tem. Algo inovador em todo o estado da Paraíba, a criança autista tem uma pessoa ao lado para lhe acompanhar. Isso nunca antes visto na cidade de João Pessoa. Então, parabéns Guguinha pelo voto de aplausos. Eu recomendo a minha bancada pela aprovação do voto”. O Sr. vereador Toinho Pé de Aço disse: “Também não podia deixar de parabenizar o vereador Guguinha. Eu tenho exemplo dentro de casa com a minha esposa que é conselheira tutelar e, muitas vezes, escuto ela em casa falar que mãe de família, junto com pai de família, estão atrás do espaço, da vaga da escola pública municipal. E ela faz a pergunta: ‘Mas seu filho estuda onde?’. ‘Estuda na escola particular, mas, hoje, eu não tenho condições de pagar e estou colocando na escola pública’. Por isso que eu lhe parabeno Guguinha, por dar parabéns para o prefeito e para a professora América”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu queria trazer alguns dados aqui, não dados, mas constatações. A população pessoense cresceu muito nos últimos anos. A quantidade de escolas que foram criadas nos últimos anos é inversamente proporcional à quantidade de pessoas, ao aumento populacional. Tanto que você evidencia, de uma maneira muito clara, a falta de vagas nas escolas. Eu estou falando alguma mentira aqui? Existe falta de vagas. Então, eu acho que o vereador Guguinha trouxe essa questão do voto, e é bom porque a gente discute. A gente tem a oportunidade de pedir ao prefeito de João Pessoa que possa construir mais escolas para o nosso município, não só escolas, mas PSF. Eu vi que lá no Verdes Mares, quando foi construído, na gestão de Luciano, ali tinha quatro mil pessoas, quatro mil moradores, hoje tem vinte e cinco mil moradores. Então, é importante que a gestão acompanhe demograficamente as necessidades da nossa cidade. É importante a gente discutir educação e eu acho que a Prefeitura precisa fazer mais escolas para que a gente não fique nessa loucura, atrás de vaga, principalmente as pessoas mais necessitadas”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Eu tenho feito uma crítica contundente no tocante a ausência de vagas, confirmadas pela Prefeitura. E a informação que nos chegou, inclusive, era que se esperavam 10.000 matrículas e que foram 15.000 matrículas. Até aí eu entendo, essa busca pelo ensino público, e por que existe isso? Não é pela melhoria da educação. Pode ser também, mas é em razão da falência da classe média, que o governo federal faz questão de destruir e acabar, não dando condição para que essas pessoas sobrevivam. A classe média vai ter que recorrer a serviços públicos cada vez mais, seja na área da educação, seja na área da saúde. Mas a gente não pode fechar os olhos para as informações de pais e mães que chegaram e foram até as minhas redes sociais, me telefonaram, clamando por vagas dentro das escolas. Inclusive, cheguei a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

falar com a secretária América, que em razão de depois dos pais terem feitos os devidos procedimentos, solicitado às vagas, algumas foram alcançadas, mas outras não. A gente não pode fechar os olhos para o que está acontecendo na cidade de João Pessoa. Há pouco tempo, fiz uma fala, se esperavam 10.000 matrículas e vieram 15.000. Então, onde é que vão parar as 5.000 crianças que hoje estão fora da sala de aula? Qual a resposta que a gente pode esperar da Prefeitura? A gente precisa disso. Isso é uma realidade. De toda forma, eu não tenho como votar contra um voto de aplausos para ações que estão sendo feitas para educação. Uma vez que existe uma ação para educação, seja inclusão dos tablets, seja PCCR, eu não tenho como votar contrário a um voto de aplausos em relação a isso. O que a gente espera aqui é: parabéns, prefeito, pelo que foi feito, mas faça mais, e as crianças estão esperando as vagas nas escolas municipais”. O Sr. vereador Bosquinho disse: “Destacar aqui o requerimento do vereador Guga Moov Jampa. Ele é um requerimento de votos de aplausos que faz com que uma equipe, um secretariado possa se motivar ainda mais, os inúmeros funcionários que fazem a educação do nosso município possam, com esse voto de aplausos, se estimular e continuarem a ofertar um bom serviço para nossa cidade. Eu sou de um tempo em que na cidade de João Pessoa as escolas paravam as aulas porque faltava água em determinado bairro. E agora as reformas estão sendo entregues com cisternas, com capacidade para 5.000 litros ou mais de água, fazendo com que esse tipo de problema não aconteça mais. Eu estudei até a universidade, onde me informei sem ar-condicionado. Nós temos o prefeito Cícero agora colocando ar-condicionado, climatizando todas as salas de aula, no novo modelo entregue pela gestão pública. Ou seja, o filho de dona Maria e seu José está estudando num colégio com condições de escolas privadas ou ainda melhores. Eu tenho relatos de uma professora que lecionava no colégio Evolução, numa escola particular, e quando chegou na escola do município ficou besta com a quantidade de equipamentos. Nós temos uma mesinha, que foi motivo de chacota na campanha, e essa mesinha está revolucionando e fazendo menino autista ler, falar, tentar escrever, inserido na sociedade, uma inclusão nunca vista no nosso município. Vereador Odon foi muito feliz em lembrar que temos quase um cuidador por criança autista no nosso município. Então, o voto de aplausos é no sentido dos avanços. Nós temos sala Google, sala Maker, o tablet, por que não dizer o tablet, os professores com Chrome Book, o tablet serve para criança levar para casa e utilizar com o chip que tem internet, veja que coisa maravilhosa acontecendo na nossa cidade. Então, a pessoa não vibrar e não comemorar com isso é preciso fazer um exame na clínica porque Vossas Excelências estão com miopia. Muito obrigado”. O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “Vereadora presidente, eu quero fazer menção ao voto do vereador Guguinha Moov Jampa, inclusive, dizer que subscrevo o requerimento de Vossa Excelência, porque eu sou uma testemunha ocular do sofrimento que passam os pais quando não encontram uma vaga na sala de aula. É fato, precisa ainda ampliar, tem crianças ainda que precisam estar na sala de aula. Mas por que isso está acontecendo? É importante a gente estudar, fazer a anamnese do processo. Porque Vossas Excelências devem se recordar que não houve nenhuma criança fora da sala de aula no ano letivo passado, inclusive, teve escolas com vagas sobrando. Só que a cidade não se preparou não só para ter esse volume de crianças, a cidade não se preparou para ter esse volume de carro, de turista, de habitantes. Que culpa tem uma cidade de ser a cidade mais procurada para se morar e se viver, que é a nossa cidade de João Pessoa? Agora, é importante se frisar que todo esforço está sendo feito nesse sentido. Quantas escolas que já foram municipalizadas, que vieram do estado e agora passaram a ser competência do município. Isso tudo pode contar com novas escolas. Agora, também, há um público que está fugindo das escolas privadas para ir para as escolas públicas por conta do cuidador. Ontem mesmo, recebi uma ligação de um pai, que é um empresário lá do Valentina, me pedindo uma vaga numa escola pública porque está tirando o filho da escola particular porque lá não tem o cuidador e sabe que as escolas municipais são referência no cuidado com crianças especiais. Então, para esse volume é que a gente não estava preparado, mas todos os



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

esforços estão sendo envidados nesse sentido, inclusive, alugando outros prédios, tentando realmente remediar a situação diante desses fatos crônicos que envolvem essa questão das vagas em sala de aula. E não tenho dúvida nenhuma, vereadores, não haverá uma criança fora de sala de aula. Eu digo isso porque eu venho dialogando permanentemente com a professora secretária América Castro e eu vejo o esforço que ela vem fazendo e o sofrimento que ela vem sentindo na pele também, por ser uma pessoa muito humana, em poder solucionar esse imbróglio. Não tenho dúvida nenhuma de que esse problema será sanado. Afora as várias escolas que estão sendo construídas. Lá no Valentina, tem duas escolas já sendo construídas. Então, na cidade inteira, existem outras escolas que já estão com ordem de serviço para iniciar a obra. Com certeza, no ano de 2025 vai ser solucionado esse problema, mas 2026 vai ser melhor ainda com as novas escolas construídas, além das reformas e ampliações que estão sendo feitas nas atuais". Na presidência, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: "Eu quero só acrescentar que, realmente, nunca teve uma imigração tão grande de escolas particulares para escolas públicas. Ou seja, nós temos que valorizar e não colocar tanta carga nas escolas particulares, às vezes, tem muitos projetos, inclusive, porque é importante. Imagina só se todas as escolas particulares falissem de repente. O município não dá conta, por isso que ainda defendo o *voucher* como uma das alternativas, porque aí facilitaria mais".

Situação: aprovado (votos contrários: Milanez Neto, Fábio Lopes e Marcos Henriques).

Declaração de voto:

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: "Constrange-me muito ter que votar contrário. Mas eu vou votar pelos pais e mães que conhecem a realidade das escolas, que estão, 4 anos depois, ainda na justificativa de como estavam as escolas. De um governo que tudo que é apresentado é que 'vai fazer, vai fazer'. Eu aceito os óculos sugeridos pelo vereador Bosquinho e, mais do que os óculos, eu sugiro a companhia dele para que, a partir de amanhã, a gente comece a visitar cinco escolas por dia, e escolhendo o bairro que quer se iniciar. E pedir ao vereador Guguinha que ele vá visitar, também, o Dom José Maria Pires, lá no Bairro do Novais, e a Escola João XXIII, para ele ver a realidade do que são as escolas do Bairro do Novais – não as que nos convém, mas ver a totalidade, para a gente conhecer a educação na íntegra e, não, a educação que a gente quer ver". O Sr. vereador Fábio Lopes disse: "A mãe quer vaga. É importante ter tablet, ter toda tecnologia, e eu quero que todas as crianças tenham acesso a isso 100% e, não, como foi falado aqui, ter um déficit de quase cinco mil crianças que estão fora da educação. Então, tão importante quanto ter investimento em tecnologia, em livro e tudo, é ter a vaga. Aquela pessoa que está em casa querendo a vaga, ela tem pressa e, sim, somos também favoráveis para que, de forma rápida, o voucher escola, o voucher de educação, o voucher creche ser aprovado. Porque construir escola, como foi prometido pelo Prefeito, tenho certeza que não vai conseguir em tempo hábil". O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: "Parabenizar primeiro o vereador Carlão pelas suas palavras porque a gente não pode ficar só para ser oposição, tampar os olhos. Vereador Milanez, eu vou lhe chamar para você visitar comigo às escolas porque você ser contra só para ser oposição, aí não dá, porque o mais importante é que a gente sabe que está tendo avanço das escolas municipais. Agora, no ano passado não faltaram matrículas para os alunos, só que nenhum prefeito esperava tantas matrículas. É como o vereador Marmuthe acabou de dizer: os pais estão tirando das escolas particulares para colocar na escola pública municipal. E isso quer dizer que a escola pública municipal está de parabéns pelos avanços. Então não é ser oposição por oposição. A gente está fazendo esse requerimento de voto de aplausos exatamente pelos avanços que a rede municipal hoje vem fazendo referente à educação. Então quando for, também convidar o vereador Bosquinho, me chama porque eu também vou".



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

REQ-Votos nº 42/2025, de autoria do Sr. vereador Guguinha Moov Jampa, que trata da entrega de tablets e óculos para 1200 alunos novatos da rede municipal

Situação: aprovado.

Declaração de voto:

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Vereador Guguinha, está vendo como eu acompanho Vossa Excelência, porque aqui tem uma coisa objetiva, é importante o avanço dos óculos na escola, sim. Tem até vereador doando os óculos para vereador, já é um avanço extraordinário. E eu aceito o que Vossa Excelência me propôs e convido Vossa Excelência para que possa visitar a escola Dom José Maria Pires, João XXIII, no Bairro do Novais, e automaticamente eu visito a que já está em boas condições como Vossa Excelência já fez a visita. Faço com o maior prazer, até porque meu intuito é o intuito de Vossa Excelência que é melhorar a educação do município”.

REQ-Votos nº 46/2025, de autoria do Sr. vereador Fábio Lopes, que trata de voto de aplausos a 267 deputados federais que votaram a favor da emenda ao PL 3976/20 –

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Acho que a gente está discutindo a causa sem ver o efeito. Esse projeto já foi aprovado, discutido, rediscutido, apenas identificar meu voto contrário porque acho que uma questão tão séria como essa, que realmente precisa ser discutida de maneira muito séria, não passa por uma questão peniana, passa por uma questão de você tentar coibir o estupro, ir na cabeça do esturador e, com políticas públicas, você poder, lógico, condenar. Mas, nesta questão da castração, acho que a gente foge um pouco do efeito para atingir a causa”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Quando a gente vota contra algo do tipo, a gente está indo contra todas as mulheres que, só aqui em João Pessoa, são quase 450 denúncias de estupro na Defensoria Civil. Isso declarado, imagine as que não declaram. Neste momento, no dia de hoje, tem uma criança, uma mulher sendo violentada. Isso é um projeto simples, que é voluntário. O esturador que identifique que não consegue parar aquela vontade, psicologicamente não consegue parar, ele aceita um tratamento voluntário médico químico. Uma coisa bem simples, não podemos distorcer o que é esse projeto de lei, por isso a gente fez o voto de aplauso. É uma causa muito nobre e é uma discussão muito pertinente. Gostaria muito que fosse aprovado”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Vocês acabaram de ver a verdadeira ‘passação’ de pano para crime de pedofilia, abuso contra menores. Foi falado pelo vereador do PT aqui: não, não é uma questão peniana, é muito mais do que isso. São criminosos que atentam contra a inocência de crianças e essa Casa não pode ser conivente com estes absurdos, dizendo: olha, precisa fazer um debate. Debate, não. Criminoso, cadeia. Pedófilo, cadeia dobrada. Atentam contra o futuro de crianças. Hoje mesmo, foi passado nos canais de comunicação que mais uma criança foi abusada. Teve um cretino, mau caráter que estava aí e baixou mais de 300 vídeos de crianças sendo abusadas, aí a gente vai passar pano para esse tipo de gente. Devia ser encarcerado e esquecido na cadeia. Castração química é o mínimo para isso. Então a gente precisa ter uma posição firme, forte e contundente com estes homens que abusam da inocência dos filhos de João Pessoa. O vereador Fábio Lopes parece que quando vai falar meu nome entala. Fale meu nome, vereador, eu estou aqui para apoiar essas coisas. Estamos aqui para dizer que isso é absurdo, criminoso, repulsivo e ninguém pode tolerar, em hipótese alguma, a gente sequer debater o caso de maneira suave. Criminosos de pedofilia pagarão com a cadeia. Castração química neles, para eles nunca mais abusarem nem de mulheres e nem de crianças, e esta Casa, quando faz este voto, esta moção a deputados federais, que nem nos escutam lá em Brasília, a gente está dizendo para os criminosos aqui de João Pessoa, aqui não. Pedófilo em João Pessoa, em sala de aula, em igreja, onde tiver, é cadeia. Crimes desse tipo não podem ser sequer tolerados. ‘Passação’ de pano aqui para ideologia política não existe”. A Sr.^a vereadora Eliza Virginia disse: “Presidente, eu estava na Câmara dos Deputados Federais quando votei uma lei para esse fim. E é triste ver, Fábio, quantos deputados



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

votaram a favor: 267. São 513 deputados, vereador Carlão. E como alguém, em sã consciência, tem condição de votar contra qualquer lei que venha coibir, enfrentar? Porque esse pessoal, não sei o que é que eles têm na cabeça. Doença não é. É uma libido estranha, que não vem de cima, vem de baixo. E outra coisa, a maioria das crianças, além de serem abusadas, muitas são mortas. E a maioria das crianças tem problemas com a sua vida sexual para o resto das suas vidas. Outra parte de crianças que são abusadas se tornam abusadoras no futuro. Inclusive, os pais de algumas crianças dessas vendem seus filhos para a prostituição. As crianças de Marajó, que tanto criticaram Damares por denunciar, existem, são traficadas, são estupradas, e é supertolerado. Então, qualquer projeto que venha realmente tentar coibir, como esse da castração química, nós devemos apoiar com toda certeza”. A Sr. vereadora Jailma Carvalho disse: “Quero declarar o voto contrário e dizer que eu concordo com o vereador Carlão. Acho que criminoso, a gente tem que combater com políticas e a gente tem que criminalizá-lo mesmo. Mas eu acho que o debate, aqui, maior, é sobre a cultura do estupro. Aqui, a gente pega um recorte, falando do processo de castração química. Acho que o debate é bem maior do que isso. Pedofilia é crime – e aqui nós estamos em defesa das nossas crianças, dos nossos adolescentes –, mas para construir e trazer esse debate com muita seriedade, porque o estupro, existe outras maneiras, também, da pessoa violar, isso seja uma criança, uma mulher. E a gente vai, aqui na Casa, pautar a cultura do estupro, sim, mas com muita seriedade, trazendo que o estupro pode ser feito e a mulher e a criança podem ser violadas de várias formas”.

Situação: aprovado com votos contrários dos Srs. vereadores Jailma Carvalho e Marcos Henriques.

Declaração de voto:

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Jailma, você tocou num ponto que é um terror aqui para a direita: a cultura do estupro. Eu vou dizer o que eu estava querendo dizer agora, vou repetir. Não adianta você discutir a causa sem você discutir o efeito. Eu acho que a cultura do estupro precisa, sim, ser discutida e pelo fato da gente querer discutir de fato a penalização para o estupro, a gente sendo contra, não quer dizer que a gente é a favor da pedofilia, muito pelo contrário, nós queremos punições mais severas, desde que se discuta com seriedade, não com proselitismo político e nem com palanquismo”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Vocês acabaram de ver novamente. Precisamos combater a cultura do estupro, concordo. E a gente vai combater e a cultura do estupro como? Pegando um pedófilo, cabra ruim e mostrando para ele que vai apodrecer na cadeia, pegando esse cara e dizendo que ele vai receber castração química, pegando esse cara e execrando da sociedade para que outros não se sintam incentivados a isso. Essa é a maneira, existe a política preventiva, lógico, a gente faz campanhas, publicidade de proteção e a repressiva, criminoso é a cadeia, é castração química. Não vem com essa história, essa balela, esse papo furado, de ter que tratar pedófilo passando a mão na cabeça. Vamos primeiro debater a cultura e, enquanto isso, várias crianças sendo estupradas. Vamos debater a cultura contra o estupro e enquanto isso o mal acontecendo. Vamos combater a cultura do estupro. A gente está vendo um avanço a cada dia, são pais, padrastos, acontecendo a todo instante. A gente tem que combater de forma direta. Esse é o momento de fazer a repressão, a cultura está ali, estamos aplaudindo 267 deputados federais que aprovaram o projeto de lei de castração química para criminoso de pedofilia, abusadores de crianças. A gente não pode parar e dizer ‘ah, é mais um crime, vamos combater a cultura’. Não. São abusadores, são estupradores, violam a inocência no momento mais puro de uma criança e essa criança vai ser um adulto doente, vai estar numa família doente, com problemas psicológicos para o resto da vida. E a gente não vai proteger essas crianças desses criminosos, não? A gente vai combater a cultura como? Sem falar aqui, porque se falar aqui é proselitismo? É esse tipo de ‘passação’ de pano para criminoso, que tanto a ideologia esquerdista e socialista gosta de fazer, não tem com a gente aqui, não, amigo. Aqui é contra crime, contra pedófilo e ponto. É assim que tem que ser. Pedófilo é cadeia, castração química e fora da sociedade, afastado.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Preservação da inocência”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Vereador Carlão, é exatamente isso que o nosso partido defende, os princípios básicos da família e defesa de todos, independente de quem seja. A cultura, e o combate na cultura, obviamente que nós defendemos fortemente, mas como foi bem falado, o poder coercitivo, e depois daquele ato praticado, aquela criança estuprada, aquele ato de pedofilia, essa pessoa tem que ter uma punição severa, e é isso que nós vamos defender sempre. Do início daquele ato cultural que causou o estupro até a penalidade máxima. Então, obrigado por nos acompanhar nesse voto, obrigado pela defesa, e estaremos aqui sempre juntos para trabalhar em favor da família e das crianças”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Só para saber, como foi aprovado lá, se um Presidente entrar na casa de uma menina de 14 anos e dizer que pintou um clima, se é digno dessa lei? Só para saber”.

REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 47 de 2025, de autoria do Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti, que trata de voto de repúdio em face do veto encaminhado pelo Sr. Presidente da República ao PLO 5.332/2023, o que vai levar pessoas com deficiência permanente a precisarem submeter-se a reavaliações periódicas para a manutenção do BPC - O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Primeiro, eu acho que a questão de ordem que eu trago, vereador Presidente, é que se a gente for abrir novamente a questão de voto de repúdio, aqui, o voto de repúdio é a Lula, mas, amanhã, eu posso trazer dez votos de repúdio para um monte de gente. Eu estou evitando justamente porque se criou, aqui, essa cultura da gente não ficar discutindo isso. Agora, se for para discutir, a gente discute. Mas eu acho que é muito prematuro, nesse caso aqui, você pegar um veto que fala de um argumento que a medida não leva em conta possíveis melhoras advindas de abordagem biopsicossocial, não é? Acho que a abordagem biopsicossocial, ela é muito importante para aquelas pessoas, é uma visita para a renovação. E aqui foi vetado pelo Presidente e está se colocando um voto de repúdio. Queria me posicionar contra esse voto de repúdio”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Bem, tudo o pessoal joga: ah, está sendo contra o presidente Lula. Não, contra o presidente Lula está o Ministério Público que já disse que ele era um condenado. Na realidade, é a favor de uma política, de uma política psicossocial que vai atingir crianças, que vai atingir famílias, atingir adultos. Não tem nada a ver com o presidente Lula. Ele que pague pelos pecados e crime que cometeu, e cada um vai pagar um dia. Aqui, a gente está falando de política, política que está ultrapassada, que não respeitou o BPC, não respeitou o aposentado, não respeita a classe média, é isso que tem que ver. Quem está fazendo isso não são as pessoas reivindicando por direitos, são os direitos que estão sendo suprimidos dessas pessoas. Então a gente precisa defender isso com todas as nossas forças. É menos política, menos proteção, é menos a teia da rede social para atingir essas crianças que seriam ali crianças, jovens, e adultos até que seriam impactados”.
Situação: aprovado.

Extra Pauta REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 55/2025, de autoria do Sr. vereador Carlão Pelo Bem, propõe MOÇÃO DE LOUVOR ao Frei Gilson, em reconhecimento ao seu inestimável trabalho pastoral e evangelizador - A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “É incrível como a esquerda é, no mínimo, hipócrita. Um padre, às 4h da manhã, sem incomodar ninguém, sem forçar absolutamente ninguém, sem tentar promover, incitar ninguém, faz uma *live* orando, rezando, pregando, fazendo sua homilia no seu ambiente e as pessoas, mais de um milhão de fiéis, acordaram, por livre e espontânea vontade, sem ser pressionadas, para acompanhar ele, para ter um momento ali de prazer de sua alma. E aí a esquerda vai tachar, vai tentar coibir. O medo dessas pessoas é muito grande, democracia passa longe do pessoal da esquerda. Eles têm muito medo do contraditório, principalmente quando o contraditório é absolutamente voluntário, fiel, verdadeiro e parte da alma e do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

coração das pessoas. Que Deus abençoe o padre, não sou da religião católica, mas do jeito que eu estou sendo perseguida por dizer o contraditório e a verdade, querem me colocar na prisão, daqui a pouco toda a direita vai ficar calada e no Brasil vai ter só um monólogo? É isso exatamente que a esquerda quer: monólogo. Democracia zero, ou democracia relativa, é isso que a esquerda quer”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “A democracia é justamente isso: a gente não cair em um senso comum e trazer reflexões importantes”. Nesse momento, o vereador reproduziu um áudio, em seu celular, com fala do frei Gilson, homenageado pelo requerimento em discussão, em que dizia: “Ela sempre quer ter mais? Eu não me contento só em ser, em ter qualidades normais de uma mulher. Eu quero mais. E isso é a ideologia dos mundos atuais, uma mulher que quer mais. Eu vou até usar a palavra que vocês já escutaram muito: empoderamento. Eu quero mais”. Em seguida, o vereador prosseguiu seu discurso dizendo: “Esse padre é um instrumento da direita, ele está, de uma maneira muito clara, tentando trazer a política da direita. Qual é a política da direita? Desvalorização da mulher, é misoginia, é machismo. E esse padre se incomoda porque a mulher quer se empoderar, quer se qualificar. ‘Não, a mulher está sendo muito saidinha. Mulher não pode, não; mulher tem que ficar debaixo da sola do sapato do homem.’ E não é isso que a gente quer. A gente quer mulheres fortes, empoderadas, o contrário do que esse padre prega para milhões de pessoas, tentando, de uma maneira muito clara, doutrinar pessoas. E aí, gente, democracia é democracia, eu falo aqui o que eu acho que tem que ser falado. Pode achar ruim quem achar, porque eu sempre vou combater essa direita irresponsável, essa direita que apenas e somente quer diminuir as mulheres, diminuir as pessoas. Enquanto eu estiver aqui, vai ter voz”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Sabe o que é bom, Carlão? É que a esquerda está sendo desnudada no Brasil todo. Sabe qual a preocupação deles? É que Frei Gilson colocou 1,2 milhões de pessoas, colocou 1,3 milhões, hoje. Já tem uma live marcada junto com os evangélicos para bater 2 milhões. Sabe qual a preocupação? Que Lula só coloca 117 mil, juntando 20 lives, no horário nobre da tarde. Essa é a preocupação da esquerda. Então o cara que vem aqui trazer palavra de fé, de esperança, que fez voto de pobreza, que não tem um bem no nome dele, que trabalha 4 horas da manhã dando uma palavra de carinho para quem vai sair cedo para trabalhar pelo Brasil todo, e essas pessoas querem combater. Agora, quando chegar na campanha eu quero que você, que está em casa, lembre desses políticos que dizem ser cristãos, mas estão perseguindo os cristãos, assim como está acontecendo na Síria, agora: um verdadeiro genocídio. E o governo brasileiro faz o que? Fica calado. Então vai aqui o nosso voto favorável para esse requerimento. E Frei Gilson e vocês todos que estão acompanhando, não permitam nada menos do que a liberdade. Daqui a pouco é o pastor Cláudio Duarte, são os pastores aqui, de João Pessoa, todas as pessoas que querem trazer a fé – até a nossa leitura bíblica, que hoje eu fiz aqui, vai ser cerceada. Então temos que lutar sempre, porque a nossa base da civilização ocidental é o mundo cristão”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Essa Casa aprovou duas moções: uma de louvor a Frei Gilson e, outra, um voto de repúdio ao Helder Maldonado, que se assemelha muito com essa palavra que o vereador Marcos Henriques, hoje, se destemperou, se descontrolou, porque a verdade está vindo à tona. O Helder Maldonado é um ser insignificante, um repórter de quinta categoria que escreveu a seguinte coisa dentro das suas redes sociais: *‘Acordar cedo para lavar calçada, estudar ou ir correr no parque, ninguém quer. Aí morre burro, sedentário e com a casa sebosa, e a culpa é do capeta ou de Lula. Detalhe, esse careca é padeco, vinculado ao Brasil Paralelo. Compreendam esse sucesso’*. Frei Gilson não tem vinculação nenhuma com o Brasil Paralelo, Frei Gilson não tem vinculação com o Catecismo da Igreja e com a igreja cristã. A preocupação de Frei Gilson é acordar às 4 horas da manhã e colocar, lá, um recorde, mais de um milhão e trezentas mil pessoas rezando juntos o santo Rosário. E qual a sanha, a violência contra esse homem? Que mal ele fez? Qual é a maldade que um homem que acorda e convoca uma nação para rezar faz? Frei Gilson não tem bandeira, vereador Marcos Henriques. Ele não é nem direita, nem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

esquerda, Freio Gilson é catequético, ele é Igreja Católica, Apostólica, Romana. É um sacerdote que, por meio de suas mãos, nos traz Jesus. Não adianta essa discussão. Aqui é honra a um homem que faz o bem à sociedade. Você não consegue enxergar, vereador Marcos, o benefício que faz a religião na vida das pessoas. E não adianta dizer que essa Casa vai ficar batendo em religião. Vai debater religião, vai debater política pública, vai debater educação. O que a gente não pode permitir é que esse tipo de ataque aconteça a sacerdotes da santa Igreja. Resolvam com as suas ideologias, vereador Marcos, e eu resolvo com as minhas. Religião está acima disso tudo”. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Peço a prorrogação da sessão e também pedir à presidência da Câmara que seja retirada a palavra de desequilíbrio colocado para o vereador Marcos Henriques. Também pedir a Vossa Excelência para que a gente tome cuidado quando chegar requerimentos, após a pauta já encaminhada, que criem tumulto no plenário e que a gente não comece o Grande e o Pequeno Expediente, que eu acho que é isso que a população espera que os vereadores estejam debatendo, que é a cidade de João Pessoa”. O Sr. vereador Marcos Henriques solicitou a verificação de quórum informando que havia apenas 11 vereadores. O Presidente Odon Bezerra suspendeu a votação do requerimento.

Situação: suspenso por falta de quórum.

1.3 Comentários

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Senhores vereadores, o debate na Câmara está bem diferente, não é vereador Marcos? Votando alguns temas longe da realidade de João Pessoa, mas voltamos a discutir João Pessoa. A nossa passagem, hoje, aqui, é para agradecer ao prefeito Cícero Lucena que sancionou o projeto de nossa autoria que hoje torna lei, vereador Milanez, Lei Ordinária nº 15.466, de 11 de fevereiro de 2025. O que diz essa lei? Estabelece a caracterização como amostra grátis para empréstimos bancários concedidos sem solicitação do consumidor residente no município de João Pessoa. Vereador João Almeida, Vossa Excelência, como os demais aqui sabem do meu carinho e do meu amor pelo Direito do Consumidor, foi um verdadeiro sacerdócio de vida que me dediquei e me preocupei com o número de reclamações de consumidores aos órgãos de defesa do consumidor, de empréstimos consignados sem que houvesse a solicitação. Empréstimos que eram renovados automaticamente sem a anuência daquele consumidor. E hoje, vereador Fábio, o prefeito Cícero Lucena torna realidade aquilo que já está bem palpável no Código de Defesa do Consumidor. Primeiro, o reconhecimento da vulnerabilidade do consumidor idoso, o reconhecimento da hipossuficiência do consumidor idoso, e consagrando o Artigo 39, do próprio Código de Defesa do Consumidor, como uma prática abusiva o envio ou a realização do empréstimo consignado sem solicitação. O melhor, ele está equiparando isso a amostra grátis, então o consumidor, vereador Carlão, que tiver empréstimo consignado sem solicitação, vai ser gratuito esse serviço, e melhor, aquelas prestações eventualmente descontadas daquele empréstimo pessoal fraudulento deverão ser devolvidas em dobro, como manda também o Artigo 42 do Código de Defesa do Consumidor. Portanto, eu me sinto extremamente feliz em ter sido vetor, nesta Casa, e agradecer também a Vossas Excelências que votaram neste projeto que hoje se torna realidade. Recebi ligações de vereadores do interior da Paraíba, recebi ligação da OAB de Guarabira, pedindo inclusive, para que façamos uma palestra explicando esse problema grande, principalmente no interior da Paraíba, quantos aposentados que tem unicamente como fonte de renda suas aposentadorias e que estão comprometidas durante 60, 40, 50 meses. Então, a minha satisfação hoje é estar tornando realidade esta lei no município de João Pessoa”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Estou vindo aqui hoje justificar a razão da qual eu não votei favorável ao voto de aplausos referente à educação. E aí, vereador Corujinha, Vossa Excelência,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

como empresário no setor da educação, a gestão anterior construiu 8 novas escolas e 17 novas creches. Recebeu todas as creches do estado, entregou todas elas funcionando. Como é que eu posso, quatro anos após a gestão governar a cidade, não construiu uma única escola, uma única creche! Não fez um único concurso público para educação. Não construiu uma nova escola em tempo integral; não colocou uma única escola bilíngue em nossa cidade; em que a merenda hoje é muito aquém do que os alunos merecem se alimentar. E aí, não é o vereador Milanez que está falando isso. Vão às escolas, saiam de casa, saiam desse plenário e vão ouvir os pais. Vão lá na Globo, na TV Cabo Branco, e diga lá que a matéria foi tendenciosa, quando as mães estavam cobrando vagas em escolas públicas e estavam sendo desacatadas por servidores da prefeitura nas redes sociais. Vão encarar essa realidade com o povo. Educação de compra de tablet para uma educação onde o povo está atrás de alimento. Se falar em Chromebook, onde as pessoas estão aguardando os seus fardamentos. Falar em uma escola e citar o Bairro dos Novais e não visitar a escola Dom José Maria Pires, a Escola João XXIII. Ir lá no Bairro das Indústrias e não olhar a escola Anaíde Beiriz, que passou quatro anos sendo palco de guerras entre alunos na porta de sua escola. Falar em creche sem olhar a realidade atual dessas creches. Mandar a criação de cargos para essa Casa e não mandar concurso público. Para que tantos cargos? Para que e para quem? Tantos cargos sendo criados. É para beneficiar quem? É o povo ou os acordos que foram feitos durante o processo eleitoral? Por essa razão, em solidariedade aos pais e as mães que me assistem, que estão procurando creches, que estão procurando escolas, aos professores e professoras que esperam concurso público, as pessoas que fazem educação do meu município, por vocês, eu não pude votar favorável a esse voto de aplausos apresentado na manhã de hoje. E logo em seguida, Presidente Dinho, vou também tratar sobre duas matérias apresentadas nessa Casa que ferem frontalmente a constitucionalidade, mas também ferem a esse Poder Legislativo”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Hoje eu fui abordado por trabalhadores de uma empresa chamada Paraíba, uma empresa de serviços gerais, aqui do Sesc, do Sistema S, e eu queria falar um pouco do que eles estão fazendo com os seus trabalhadores. Esta empresa está forçando os trabalhadores a pedirem demissão. Quando isso acontece, aí ele diz, olha, você vai para outra empresa, porque essa minha empresa vai sair, mas você tem que pedir demissão, e aí recontrata na outra empresa. Só que quando você pede demissão, você perde uma série de direitos. Você perde a multa rescisória, você perde todo o FGTS, que por sinal, a empresa Paraíba não recolhe, tenho informações de que não recolhe, vou me certificar disso, mas eles querem transpor da empresa Paraíba para empresa Zelo. A empresa Paraíba é de uma pessoa e a Zelo é da esposa dele. Vejam vocês o que é que está acontecendo aqui no Sistema S. E que eu queria dizer é o seguinte, eles repassam, o Senai e o Sesi repassam, religiosamente, todas as cláusulas contratuais. Então, era para os trabalhadores receberem em dia, era para o FGTS ter sido recolhido, só que não. E estes trabalhadores estão sendo forçados a assinar esse pedido, forçados a assinar este pedido de demissão sob pena de não serem recontratados. Quem quer ficar desempregado? Ninguém quer ficar desempregado. Então, o meu total repúdio a esta empresa. Eu vou procurar saber mais sobre este assunto, mas a comissão que eu recebi aqui hoje foi bem clara, estamos sendo coagidos a assinar para outra empresa enquanto que isso passa por uma total coação, uma total falta de transparência nos números da empresa, porque não estão recolhendo FGTS e isso pode levar a drásticas iniciativas. Eu queria dizer também que o Ministério do Trabalho, através do nosso companheiro Paulo Marcelo, já vai tomar conhecimento de tudo isso para chamar as empresas para saber o que é que está acontecendo, que política é essa”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Eu não poderia deixar de estar aqui e dizer que realmente a nossa democracia está muito ameaçada. Eu, na quinta-feira, fui surpreendida, vereadores. A imprensa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dizia que o Ministério Público Federal acatou denúncia e pedia a minha prisão por 30 anos. Aí eu pergunto: se eu não puder falar para o meu público, se eu não puder falar para os eleitores que acreditaram na minha pessoa e assinaram esse cheque em branco para que eu viesse representá-los aqui, do que vale a imunidade parlamentar prevista no Artigo 53 da nossa Constituição? Nós estamos com uma imunidade parlamentar relativizada também? Cadê a liberdade de expressão que está prevista no Artigo 5º da Constituição? Não está mais sendo garantida. Então, é a esquerda que vem tentando tolher a liberdade de fala das pessoas conservadoras, das pessoas de direita, por processos, por tentativa de amedrontamento, por ameaças. Inclusive, nesta Casa, em uma das sessões especiais em que estive presente, uma pessoa do Ministério Público Federal teve a coragem, a ousadia de fazer uma espécie de ameaça à minha pessoa por minha fala. Que receio é esse? É receio da verdade. Eles não gostam do contraditório, o que eles querem é apenas um lado falar, é por isso que aí vem a questão da internet. ‘Vamos colocar uma lei para nós dizermos quem é que pode falar ou não, quem é que fala a verdade ou não, vamos regulamentar a internet.’ É justamente para isso. E quem é que vai dizer o que é verdade ou não? E quem é que vai dizer o que é *fake* ou não? Quem será o controle das redes sociais? Mas eu quero dizer a esta Câmara, aos vereadores, meus amigos e colegas, que eu estou certa de mais uma vitória. Primeiramente porque eu acredito na justiça divina e, depois, confio piamente no que está escrito na nossa Constituição e nas nossas leis. Acredito na justiça e justiça será feita. Meu muito obrigada e vamos continuar lutando pela nossa liberdade de expressão. Eu quero deixar aqui o convite para sexta-feira. Ontem foi dia 10, Dia Municipal do Conservadorismo, uma lei da nossa autoria, e sexta-feira nós vamos fazer aqui um dia para comemorar, para traçarmos estratégias e refletirmos como anda o conservadorismo no nosso município, no nosso Brasil. E dia 16, anistia já, entre aspas, porque ninguém fez crime para ser anistiado, deveria ser anulado, mas independente do nome: anistia já. Muito obrigada”.

Na presidência, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “A gente não pode ter mandatos tolhidos. Nós não podemos ter mandatos que vêm com a força da democracia, do voto popular, que vêm com a verdadeira democracia, com sufrágio, a gente não pode limitar a nossa fala em nome de movimentos politicamente organizados, como é o LGBT, que já está demonstrado – como é, também, grupos que se reúnem, da direita. É incontestado que a militância LGBT, hoje, faz parte de uma agenda de esquerda. E o nosso mandato não pode ser pautado por decisões de instituições sérias, como o Ministério Público, mas que não pode, também, trazer para nós a ideia de que nós estamos sendo amordaçados por meio de qualquer instituição – com todo o respeito ao Ministério Público, que essa Casa tem, mas o mandato do vereador vem com a força do voto popular, vem com a força do sufrágio, vem com a verdadeira democracia na urna eletrônica, e isso não pode ser tolhido. Então, eu espero que essa decisão tomada pelo Ministério Público seja revista, em nome da democracia”.

Indo à tribuna, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “A minha fala é breve, mas vem também em forma de convite. O que a gente tem enxergado no Brasil é uma verdadeira ação de perseguição a todos aqueles que pensam diferente do atual governo. É notório nas ruas o debate é o que mais vai ser feito contra aqueles que são opositores a esse governo. Eu lembro, há um tempo não muito distante, de decisões judiciais que pediam que o presidente Bolsonaro se explicasse a cada instante, em 48 horas, em 72 horas, informações sobre o que era feito dentro da gestão do presidente Bolsonaro e, hoje, eu vejo um governo sem rédea, sem moral, sem estrutura e ninguém se insurge contra esse governo. Ninguém diz a ele que ele precisa parar, ninguém diz a ele que não pode ser permitido vender as nossas reservas de urânio, de nióbio, que não pode ser permitido o ataque às pessoas que têm hoje deficiências, às pessoas que sofrem do espectro autista, às pessoas que sofreram na pandemia. A



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

perseguição contra um grupo, uma política conservadora, é visível. Deputados federais presos sem devido processo legal. Comunicadores da direita que tiveram que ser exilados, saíram do país, porque se não iam sofrer prisões ilegais. Eu não consigo enxergar aqui nada, nenhum equilíbrio, desde as eleições com seus desequilíbrios eleitorais até agora. Existe uma perseguição contra a direita conservadora no país. Eu espero, vereadora Eliza, que outros vereadores venham aqui na tribuna lhe defender, ou não lhe defender, defender esta Casa e o mandato do vereador, porque não pode ser admissível uma vereadora subir aqui, colocar e expor as suas ideias, as ideias não do seu público, mas de uma parcela da sociedade que acreditou no seu trabalho, trabalho de evangelização, trabalho social, trabalho na Câmara Municipal de João Pessoa. E essa Casa, a Procuradoria dessa Casa tem que ser provocada, porque é contra o mandatário. Então, fique aqui a mensagem e o convite. Teremos, na próxima sexta-feira, a sessão especial falando do Dia do Conservadorismo, mas no dia 16 de março teremos um grande encontro, o encontro de todos aqueles que clamam por uma justiça justa, que clama por anistia, da qual eu discordo completamente, não deveria ser anistia, deveria ser anulação completa de todos aqueles que foram condenados dos processos, em razão da ausência do devido processo legal, em razão do contraditório, em razão da presença do princípio do juiz natural, em razão de advogados que não puderam defender seus clientes, prerrogativas da advocacia que foram dizimadas. E nome disso não é anistia, é anulação completa dos processos. Nós precisamos fazer um grande movimento e o nosso clamor é, sim, para que o nosso país continue livre, sem nenhuma autoridade sendo a maior de todas. O equilíbrio entre o Legislativo, Executivo e Judiciário precisa permanecer.”

1.4 Demais comunicações

Na presidência, a Sr.^a Presidente Eliza Virgínia solicitou para que permanecesse no plenário apenas um assessor por gabinete, durante a sessão.

A Sr.^a Presidente Eliza Virgínia registrou a presença do vereador Renato Martins no plenário.

O Sr. vereador Milanez Neto comunicou a presença do Sr. Cleiton Roberto, primeiro suplente do MDB, na galeria.

O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti registrou a presença da Sr.^a Márcia, representante das pessoas com deficiência, que veio acompanhar a votação do requerimento 47/2025, de sua autoria.

O Sr. vereador Milanez Neto registrou a presença do futuro vereador Wamberto Ulisses, que assumirá a vaga do vereador Marmuthe Cavalcanti.

O Sr. vereador João Almeida registrou a presença de dr.^a Afra e disse tratar-se “de pessoa que trabalha pelo fomento e o ressuscitamento do Centro Histórico”.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Milanez Neto, disse: “Vereador Marcos, colegas vereadores, vereadora Presidente Eliza Virgínia, vereador Fábio Carneiro, vereador Carlão que ainda se encontra aqui. Vereador Marcos, eu tratei com o Presidente Dinho, há pouco tempo, um assunto que eu não queria de forma alguma trazer à tribuna desta Casa. Já estou constrangido em votar toda semana, na Comissão de Constituição de Justiça, a criação de cargos, funções e salários através de Medida Provisória aonde, há mais de 70 dias do atual governo, nem o secretariado ainda formado tem, mas se cria cargos todos os dias, e não são cargos com baixos salários, são cargos com salários de alto valor para serem nomeados de livre iniciativa, sem concurso público, e infelizmente, têm sido aprovados a toque de caixa. E teve



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dois que me chamaram muito a atenção, que me preocupam, e eu preciso que a Casa também se preocupe sobre o tema, que é a Medida Provisória 62 e a Medida Provisória 59. A 62 faz uma reestruturação geral na Secretaria de Planejamento em cargos e valores, e no seu Artigo 4º, ela permite que o prefeito altere essa medida que ele acaba de apresentar posteriormente, através de decreto. Eu não consigo entender qual a dificuldade que o atual gestor teve com esta Casa em aprovar as suas matérias. Eu não sei qual o medo que ele tem de mandar matérias para esta Casa, porque até hoje todas foram aprovadas. E teve matérias que foram lidas e aprovadas no mesmo dia em que chegaram a esta Casa. É inconstitucional alterar através de decreto, não adianta colocar jabuti em Medida Provisória ou em lei que chega a esta Casa, porque poderá ter uma oposição pequena, mas já está claro que essa oposição, mesmo que pequena, ela é corajosa, eficiente e destemida. Nós poderemos, até vereador Marcos Henriques, algumas vezes, perder no voto, mas nós temos do outro lado desta Casa o Tribunal de Justiça que manterá a legalidade necessária para que a gente não deixe esta Casa passar por omissa para a sociedade. Logo em seguida, na Medida Provisória 59, em que cria o programa Campeões do Amanhã, já estão, inclusive, vereador Marcos Henriques, alterando essa Medida Provisória que enviaram agora, porque acharam o salário de R\$ 19.500, do superintendente, pequeno e vão querer colocar para R\$ 26.000. Acharam pouco o diretor administrativo e vão criar agora o superintendente adjunto com R\$ 19.500, com a finalidade de pagar os compromissos assumidos durante o processo eleitoral. Mas continuam com mais de cinco mil cargos de demitidos, aqueles pequeninos que seguravam as bandeiras, que todos os dias, ao final do seu expediente, eram obrigados a fazer visitas qualitativas, quantitativas, para perseguir os seus inimigos e para beneficiar os seus amigos, para derrotar os escolhidos e eleger aqueles escolhidos para serem eleitos. E aí, nessa lei que eles encaminharam, eles colocam algo que eu não entendo a finalidade, vereador Marcos. Eles colocaram na lei encaminhada, que os recursos públicos que fossem colocados na Fundação precisariam de licitação pública, mas os recursos que fossem arrecadados de empresas privadas, esses não, esse a Fundação pode fazer compra direta sem licitação pública. Acredito eu, acredito de verdade, que tenha sido, vereador Carlão, que tenha sido um erro de digitação e que eles queriam colocar algo que não fosse isso, mas colocaram. E fica aqui a solicitação deste humilde vereador, mas muito humilde. Encaminhamos uma emenda supressiva e uma modificativa, irei passar aos 29 vereadores para que a gente conserte um erro constitucional gritante, alarmante, que foi cometido nessas duas Medidas Provisórias. Eu já não consigo compreender, vereador Carlão, Vossa Excelência como advogado, como Medida Provisória precisa ser matéria de urgência. Você cria cargos, aumenta salário e faz reestruturação administrativa, aonde ainda não tem nomeado para os cargos já existentes. Mas é prerrogativa do Executivo, esta Casa tem autonomia de votar e eu vou responder, na história, pelas minhas posições aqui dentro, mas eu não vou poder responder pela totalidade dos meus colegas. Mas vou continuar aqui lutando com coragem e determinação para que a gente não se permita errar, e quando errar, pelo menos erre sem saber que está errando, mas errar sabendo que está errando não é o mais certo. E vou trazer aqui outro tema, vereadora Eliza Virgínia, que está me preocupando muito, e vou trazer pela terceira vez consecutiva. Um tema que não é do meu mandato, do mandato de nenhum colega de forma individual, mas é deste Poder Legislativo, que é o pagamento das emendas impositivas do Poder Legislativo. Esse recurso não é do vereador, ele não é do Executivo, ele é da Câmara Municipal de João Pessoa e tem por obrigação ser cumprido. Nós temos mais de seis milhões ainda para serem cumpridos por parte do Executivo, do exercício anterior ao vigente atual. Inclusive, eu já externei que eu tinha até então uma emenda minha para o Hospital São Vicente, que não tinha sido cumprida. E precisa ser compreendido de uma vez por todas que se a empresa, ou órgão, que for o recurso, tiver algo de errado, o Poder Legislativo precisa ser comunicado para que o vereador possa destinar para outro local, mas não pode ser esquecido pelo secretário de Saúde, ou pelo prefeito, e ser



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

utilizado para não ser cumprido. Cuidado, porque ainda existe lei neste país. Improbidade administrativa é a consequência para não cumprimento das emendas impositivas. Eu continuo fazendo o apelo à Secretaria Municipal de Saúde para que as emendas impositivas deste poder sejam cumpridas, não como um favor, mas como obrigação. Porque se não forem cumpridas, medidas judiciais serão tomadas pela parte do vereador que teve suas emendas desrespeitadas, mas eu entendo, vereadora Eliza, que quem deve tomar essa posição é a Mesa Diretora, porque ela precisa cobrar o direito deste poder. Arthur Lira se tornou grande para o país porque ele teve coragem de enfrentar as emendas impositivas. Eu, por exemplo, acho que as emendas impositivas nacionais são excessivas, hoje refletem quase 40% do orçamento do Poder Executivo, mas ele teve a coragem de enfrentar e defender o poder que ele pertence. Da mesma forma, eu vou cobrar do Presidente Dinho, e de toda a Mesa Diretora, sem exceção de nenhum de vocês, para que tomem. E quando não for possível tomar, o vereador, autor das emendas, comece a cobrar judicialmente, porque diz respeito a esta Casa e, enquanto eu estiver aqui, não aceitarei, e por mais que pensem, eu já provei a cada um de vocês que medo não faz parte da minha história”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vereador Milanez traz um tema importante que passa pela questão da autonomia desta Casa. Esta Casa não pode, por exemplo, ficar calada diante dos projetos e das medidas que estão chegando. Tem uma que chegou que autoriza o Executivo a fazer transposição, a fazer qualquer tipo de remanejamento sem esta Casa ter conhecimento. Na mesma hora eu falei, passei para o líder e a matéria ainda está por aí. Mas eu acho que essas coisas precisam ser combatidas, sim, precisam ser ditas na Câmara Municipal, que nós temos autonomia e não podemos abrir mão disso. Queria encerrar só dizendo a Vossa Excelência, ao mesmo tempo em que parabeno, que Arthur Lira é um achacador, ele conseguiu fazer algo terrível no Brasil, dinheiro que serviria para saúde, educação, infraestrutura está servindo para emendas parlamentares, como Vossa Excelência bem falou, é excessivo, espero que Hugo Mota não seja assim”.

Aparteando, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Começar discordando do vereador Marcos Henriques, Arthur Lira não era um achacador, era um homem de coragem que mostrou que não se faz o que quiser com o Congresso Nacional, uma coisa que o Presidente do vereador do PT era sempre acostumado a fazer, mandar em tudo e em todos. Não manda mais, não. Vereador Milanez, a importância do uso dessa tribuna com falas lúcidas é que, ao final, nós não podemos, independente de quantos vereadores aqui estejam na base do prefeito, essa Casa não pode se diminuir em um milímetro. E as emendas impositivas de vereadores, eu lembro aqui, em dezembro, eu estava na vice-presidência e a fala era conjunta: não vamos retroceder nas emendas impositivas porque a gente não vai em 40% dos recursos da Prefeitura, não, a gente vai 1.2%, e é o orçamento mais democrático que existe dentro do organograma financeiro municipal. Eu lembro aqui do secretário Diego Tavares, veio aqui pessoalmente para dizer que as emendas estavam sendo vistas, mas as possibilidades, sim, do cumprimento dessas emendas. Dizer o nome. E por que só com as emendas de vereadores de oposição? E porque essa democratização para uns e dureza para outros? É importante que a gente traga de novo aqui o reforço ao debate. É importante que a gente não esqueça que esta Casa não pode ser menor. É nossa obrigação e a transparência é princípio republicano, tem que passar por esta Casa todo e qualquer remanejamento que vai de recurso de secretaria para secretaria. Como é que o prefeito vai fazer isso da sua cadeira por meio de decreto? Não, inclusive, isso é lei constitucional e atribuição essencial da Câmara Municipal de João Pessoa e das casas legislativas. Não se pode abrir mão disso, em hipótese alguma. E deixo aqui também a minha avaliação, a gente não pode também fazer uma transformação administrativa sem que esta Casa seja comunicada, avisada, avaliação de gastos dessa Fundação, eu também vejo que a criação de uma Fundação do Esporte, tendo uma Secretaria de Esporte, um dos dois vai ficar suprimido, eu não sei qual vai ser. Mas a gente precisa estar alerta, esta



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Casa precisa ser comunicada porque é desta Casa que parte também a comunicação para toda a cidade de João Pessoa. A gente não pode abrir mão de transparência em nenhum milímetro qualquer e esta Casa tem o papel constitucional de fiscalizar”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Milanez Neto, disse: “Quero agradecer aos colegas vereadores os apartes. Fica aqui, vereador Marcos, vereador Fábio, vereador Pastor Valdir, vereador Carlão, vereador Eliza, fica aqui o alerta para que o governo entenda, de uma vez por todas, que nós não deixaremos passar retrocessos para nossa cidade. Nós estaremos aqui vigilantes, mas muito vigilantes, se perdermos em plenário, nós temos o Poder Judiciário para tentar corrigir os equívocos que, por ventura, política ocorram. O que a gente quer é a transparência, o menor gasto de recursos públicos e mais do que isso, o direito que esse parlamento conquistou. E eu sempre faço o registro, aqui nós tivemos dois grandes avanços. O primeiro, a TV Câmara, tive o orgulho de acompanhar, a época, o Presidente Milanez, meu pai, que me deu muito orgulho quando foi Presidente desta Casa e quando deixou a TV Câmara aqui instalada. E a segunda maior conquista que esta Casa teve foi a emenda cidadã, 1,2% do orçamento para ser gasto, com o recurso gasto do Executivo, com quem melhor conhece a cidade de João Pessoa que são os vereadores, que é quem conhece a realidade de cada bairro. Muito obrigado”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “A minha fala hoje é novamente trazer uma reflexão. Uma reflexão sobre uma fala sozinha, isolada, que foi pouco compreendida e pouco escutada aqui na Câmara Municipal de João Pessoa. A fala da vereadora Eliza Virgínia, tendo sido acusada de crimes no uso dessa tribuna. A liberdade de expressão, ela não pode ser vista de maneira alguma, de forma ampla e restrita, ao ponto de abusar, de acusar, de atingir, de ferir, de magoar, de tripudiar. Eu concordo com isso. Essa liberdade de expressão também não é ilimitada, não. Mas dentro desse ilimitado ao limitado existe um grande parêntese, que é a presença de quem fala. Essa tribuna, em tempos antigos, tribuna, não púlpito, nem altar, tribuna, essa tribuna, em tempos antigos, era vista como algo sagrado e não tinha religião tão forte, porque era todo mundo politeísta, eu estou falando, sim, de Grécia Antiga, Roma Antiga, mas ao ouvir em uma tribuna aquela fala que ecoava era vista, sim, como algo soberano, e por quê? Porque no meio das praças, no meio do povo, quem quisesse acreditar naquela fala, acreditaria e levaria para si, levaria para a sua casa, levaria para a sua pólis, levaria para a sua família e ali construiria uma linha de raciocínio que seria passada para os seus filhos, para os seus avós, bisavós. A vereadora Eliza está sendo acusada de um crime por ter usado essa tribuna na defesa daquilo que ela acredita, na defesa daquilo que aquelas pessoas que votaram nela acreditam. Na defesa de uma verdade que pode não ser absoluta, mas é uma verdade dentro de uma comunidade. E se eu respeito tanto os meus irmãos quilombolas, eu tenho obrigação de respeitar o que pensam meus irmãos evangélicos, espíritas, kardecistas, católicos. O debate está sendo religioso? Será que a fala ultrapassa os limites do mandato? O que é que tem mais força? A fala de um vereador na tribuna ou de um padre, ou de um pastor, ou de um pai de santo no seu momento religioso? O que é mais importante do que isso? Existe medição para isso? Não tem. A diferença é que quando eu falo aqui, eu falo porque as pessoas que olharam para a Eliza Virgínia, apontaram para ela e disseram: ‘ela precisa e eu acredito que o meu voto vai fazer a diferença na cidade de João Pessoa’. Assim como foi com o senhor, pastor Valdir. Assim como foi com bispos de igreja evangélica que assumiram esse plenário. Assim como um vereador consagrado que sou. Eu tenho um compromisso. E aí, que fique bem claro, eu tenho um compromisso, a vereadora Eliza tem um compromisso, o vereador Marcos Henriques tem um compromisso, o vereador Fábio Lopes tem um compromisso com pautas, com agendas, com ideologias, mas existe um compromisso maior dentro do íntimo de cada um. Vereadora Eliza, na quinta-feira passada, a gente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

falou de democracia aqui nessa tribuna e eu dizia que cada um acredita no que quer. Tem uns que têm no seu peito um cifrão bem grande, ali ele mostra o deus deles. Tem outros que têm uma caveira do tamanho do mundo, ali eles mostram o deus dele. Tem outros que têm a cruz no peito. Aqui eu mostro o valor que eu carrego. A vereadora Elza Virgínia, quando vem para cá, ela traz também os valores dela. E se atingiu alguns membros, militantes do LGBT, o que pode ser feito é: ó, me desculpe, mas é assim que penso; me desculpe, amigo, se lhe ofende, mas é assim que penso; me desculpe se na Sagrada Escritura tem lá que casamento é somente a união de homem com mulher. Mas essa Escritura existe há dois mil anos e eu não vou dizer o contrário e ninguém vai me fazer dizer o contrário que casamento é para homem e mulher porque a religião que eu carrego, aquilo que eu levo dentro de mim, aquilo que foi ensinado no catecismo, aquilo que os sacerdotes falam, aquilo que o meu povo fala, casamento é união de homem com mulher, mas, se você, meu irmão e irmã, se você se sente atraído pelo mesmo sexo siga sua história, sua trajetória, siga sua vida, porque o meu pensar não vai mudar o seu pensar. Eu fico com o que acredito e tu ficas com o que acreditas e cada um segue sua história, mas ninguém vai passar mordaça na minha boca. Se tem dentro da Sagrada Escritura que se deitar com pessoas do mesmo sexo é pecado, não é o Ministério Público que vai dizer que é o contrário. Não é o juiz que vai dizer que é o contrário. Não é o promotor, o desembargador, o procurador que vai dizer o contrário. Quem está dizendo isso é a Sagrada Escritura, que homens morreram para que ela estivesse conosco até hoje. A gente precisa fazer um levante da Sagrada Escritura. Eu estou falando de instituição que existe há mais de dois mil e vinte anos que é a igreja católica. Eu estou falando de instituição que existe há mais de quinze anos que é a igreja evangélica. Eu estou falando de várias outras instituições que estão aí, que têm seus livros sagrados. E esses livros sagrados devem ser respeitados. Meu Deus! E agora? Eu não vou poder falar? Um padre não vai poder pregar? Um pastor não vai poder anunciar? Está tudo muito estranho. A gente não pode se agachar, não. A Procuradoria da Casa, eu peço que o que está sendo falado aqui, hoje, seja encaminhado na íntegra para a Procuradoria. Que o procurador Rodrigo Farias, em nome da Casa, defenda o mandato da vereadora Eliza, do vereador Marcos Henriques e de todo vereador aqui. Crime de tribuna! Crime de tribuna! Isso que está acontecendo agora é o que aconteceu com o Daniel Silveira, lá. O cara falou de casa da fúria dele, ele não disse que ia matar ninguém, não, viu? Ele falou absurdos, que até eu discordo com as coisas que ele falou, mas caberia ser preso, procurado, ser preso lá dentro do Planalto? Isso é porque a Constituição que é dos homens, aí eu quero fazer a lei, a Constituição, nos homens não existe um homem maior que a lei constitucional, não existe homem, não existe instituição, porque a Constituição Federal é o limite de até onde vão os poderes constituídos. A Constituição Federal existe para que não haja abusos, para que não haja absurdos, para que não haja extrapolações, e é por isso que a gente não pode simplesmente olhar aqui para os lados e ficar como se fossem realmente criminosos. Acusaram a vereadora Elza Virgínia de criminosa, vai cometer um crime porque falou na tribuna, porque desagradou, feriu alguns irmãos. Nem concordo com tudo que a vereadora Eliza falou, não concordo, como eu não concordo também com muitas coisas que o vereador Marcos Henriques fala aqui. Eu vou chamar o Ministério Público? Eu já levei aqui banana, palavrão. Que é isso? Quer dizer que não vale mais nada? Seis mil pessoas saíram para votar nessa mulher? A única mulher aqui não vale mais nada? Não vale mais nada! Ela que vem defender isso, não vale mais nada! Ano passado, era ela sozinha, ela como mulher, representação feminina. Vai arrancar isso? Precisa defender, vereadora Eliza, porque eu estou falando aqui com o coração partido. Não é defender o erro, é defender o mandato dos 29 vereadores, porque agora os 29 vereadores me escutem. Escutem, os 29 vereadores estão sendo atingidos com isso, não pode, simplesmente, não pode. Que é isso? Vai ser Pilatos? A Câmara Municipal de João Pessoa vai ser Pilatos? Lavarei as mãos, lavarei as mãos, segue tu agora a tua história. Não. A Câmara Municipal de João Pessoa tem que proteger e defender a tribuna. O vereador



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que faz errado, não. O vereador que faz errado, que pague. A gente tem que defender essa tribuna. Vereadora Eliza, eu não posso recuar. ‘Mas Carlão, tu não tem nada a ver com isso, tu não foi citado, tu não tá no processo, bicho, sai dessa onda senão vai sobrar para tu também’. Então vai ter que sobrar, porque o que eu estou defendendo aqui é o que amanhã, se acontecer com um vereador de posicionamento ideológico diverso ao meu, o vereador Marcos Henriques, eu não vou deixar, como muitas vezes eu converso com o vereador Marcos Henriques. Absurdos que aconteceram nas eleições com ele. E eu fui para cá. Eu vim para cá para dizer que não era cabível o poder paralelo querer destituir trabalho de vereador. Quer dizer que se eu vou ali, um grupo militante, posso me reunir e falar com as instituições para caçar mandato de vereador? Não pode, gente. É muito sério o que a gente está vivendo aqui. E eu quero dizer em alto e bom som, eu não vou deixar de falar o que está na Sagrada Escritura. Diga o Ministério Público que é crime ou não. Diga o Poder Judiciário que é crime ou não. Diga quem quiser que é crime. Eu vou acreditar no Ministério Público que foi criado aí, há pouco tempo, 100 anos, 200 anos, 300 anos? Eu vou acreditar na instituição que está aí há 2000 anos, rapaz. Foi assim também no tempo de pandemia. Colocaram a OMS e colocaram a Igreja Católica. Eu fui lá, vi o que diz o Catecismo. A invasão do Estado suprimindo o indivíduo. Eu falei disso. Vou ficar com minha liberdade, amigo. Vou acreditar na OMS, não. Está aí, um bocado de coisa sendo desnudada, muitos e muitos desinformados, até mesmo da comunicação da informação, passaram a informação errada. Então está se mostrando uma série de efeitos adversos, bula, indenizações por causa de vacina, vacina falsa. Então o que eu quero trazer aqui é que aquilo que diziam que era errado, lá atrás, com o passar do tempo e trazidas as provas, se mostrou que era certo. Foi dito que a decisão política de obrigar a vacina não saiu da OMS e foi decisão política, ou seja, cada prefeito, à época, cada canal de comunicação, à época, que forçou as pessoas a se vacinarem, responderão por isso, porque a decisão foi política. A OMS disse que não falou isso para ninguém, não, muito menos no *lockdown*. Então o que eu quero dizer, vereadora Eliza, diante desse monte de coisas que eu falei, é que o seu mandato, ele vem com a força sagrada do povo pessoense. Vereador Marcos Henriques, o seu mandato vem com a força sagrada do povo pessoense. E essa força, ela é acima de qualquer movimento político, eu digo político das instituições. Com todo o respeito que eu tenho ao Ministério Público, ele não vai dizer em que acredito”.

Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Vereadora Eliza eu queria me solidarizar com Vossa Excelência. Até porque eu falei a semana passada, inclusive, brigando com Vossa Excelência, por incrível que pareça, eu falando sobre democracia e ditadura. O poder mais forte é o que emana do povo. E nós fazemos parte desse poder e todos os outros poderes, eles são escolhidos. E são escolhidos por nós que somos escolhidos pelo povo. Quem escolhe o Supremo Tribunal Federal é o Senado Federal. O presidente escolhe um nome que é sabatinado pelo Senado. Se o Senado aprovar, o presidente sanciona. Os desembargadores, eles são escolhidos pelo Ministério Público, pela Ordem dos Advogados, dos juízes concursados. Mas quem legisla? Sobre o Tribunal de Justiça do Estado são as Assembleias Legislativas. Quem cria novas vagas, quem discute custos judiciais, quem discute as minúcias do judiciário estadual é a Assembleia Legislativa. Se Vossa Excelência cometer excessos, que se comunique a esse Poder para que ele possa lhe repreender, mas não lhe caçar, porque falar no parlamento não é crime. Falar no parlamento é obrigação. Foi para isto que nós fomos colocados nessa Casa. Então a gente precisa defender o poder mais democrático, o mais forte, que é oriundo do povo. E eu entendo, me permita a sinceridade, que a Câmara Municipal é o poder mais próximo da população. Então, fica aqui minha solidariedade, meu respeito, minha admiração e meu carinho. Eu posso divergir em pautas, mas jamais eu vou divergir da força que lhe colocou nessa Casa, por quatro ou cinco vezes, a força do povo pessoense”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Aparteando, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Agradecer as palavras do Carlão, Milanez, Marcos, eu me sinto acolhida por vocês. Eu estava numa sessão, uma entrevista, sexta-feira, de muitas mulheres, mas eu não tive a sororidade tão falada, às vezes, de mulheres feministas com relação ao meu caso, mas tive aqui. Não é sororidade, mas o carinho dos vereadores homens, que são meus amigos. É interessante, né? Muito obrigada. Porque eu acho que o parlamentar não pode ser preso por suas falas, Artigo 53 da Constituição. Nessa tribuna ou na tribuna da internet, nosso Instagram, enquanto vereadores, é nossa tribuna também. Muito obrigada”.

Ao apartear, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Quero apenas me acostar aos demais pronunciamentos. Vereadora Eliza, tenha sempre a minha solidariedade. Como vereadora, tem defendido as bandeiras que acredita. Eu acredito claramente que não vai prosperar, nem avançar, nada disso que está acontecendo, e o mais importante é que está hoje no Brasil uma situação que tudo se leva para um lado ideológico, para um lado que termina indo para a Justiça, mas a Justiça da Paraíba é uma Justiça muito serena, sabe analisar. Acredito que, nesse caso específico seu, é uma questão de opinião, e a própria Constituição já disse que nós temos o direito de opinar. Acredito também que nós, você como parlamentar, tem todo o direito ali, aquela tribuna ali lhe dá também, obviamente, alguns direitos, então eu me solidarizo”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Nenhum conselho eu vou dar, nenhuma fala nessa tribuna vai funcionar se você não concordar comigo em uma coisa: que a verdade existe. A gente precisa chegar em um consenso de que nada que for falado nessa tribuna por mim ou por todos os vereadores vai surtir efeito se você não concordar comigo de que a verdade existe. A verdade existe. E ela pode não estar comigo, ela pode não estar com o outro, mas a verdade existe. E a gente tem que, em tudo que falar, se aproximar ao máximo da verdade. E a verdade, o caminho e a vida para mim é um só: nosso Senhor Jesus Cristo. A verdade, o caminho e a vida para vereadora Eliza é um só: nosso Senhor Jesus Cristo. A verdade, o caminho e a vida para alguns vereadores é uma só. E, às vezes, nem concordam com isso. Mas, se a gente partir do princípio que a gente acredita que existe uma verdade, a gente tem que se aproximar ao máximo dela, para que tudo que a gente falar aqui surta o efeito. Então, eu espero, de todo o meu coração, que as instituições não sejam usadas como massa de manobra de raciocínio de defesa de grupos militantes políticos, seja ele qual for. A gente precisa acreditar que a verdade existe. E, a partir daí, se aproximar dela. E que Deus nos ajude nessa grande caminhada. Vereadora Eliza, leve minha solidariedade e as minhas orações para que a verdade venha com verdadeira justiça”.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Vim aqui falar sobre um tema que há muito tempo a gente vem discutindo e, hoje, por várias vezes a gente discutiu. Vamos discutir o que é democracia e o que é ditadura. Eu acho que a gente precisa discutir isso. Antes, uma reflexão. Vereador Carlão esteve aqui e falou uma coisa, e eu queria colocar aqui: a China não comprou a maior reserva de urânio do Brasil, a operação não envolveu venda de reserva de minério e, sim, a compra de uma mineradora subsidiária de uma estatal chinesa. No Brasil, a extração e comercialização do urânio são monopólios da União. Então, Carlão, essa sua afirmação aqui, eu quero acreditar que lhe passaram essa informação equivocada, porque, a partir de hoje, Vossa Excelência vai ter a oportunidade de pesquisar e ver que a sua afirmação não condiz com a verdade. O Estadão investigou e concluiu que é enganoso, não foi vendida uma reserva de urânio, e, sim, uma mineradora que tem uma mina de estanho e que opera nas imediações onde fica uma promissora jazida. Então, essa insistência de trazer essas pautas pode motivar o Judiciário a tomar algumas medidas. Eu acho que essas medidas que o Supremo Tribunal Federal está tomando era para terem sido tomadas desde 2018, quando a desinformação exacerbada



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

daquela campanha do então candidato Jair Bolsonaro começou. Eu chegava na igreja e o pessoal perguntava: ‘mas rapaz, esse teu candidato quer colocar uma mamadeira de piroca?’. E eu dizia: não, gente, isso não é verdade, isso é desinformação, é mentira. O fato é que muita gente acreditou e aí deu no que deu. Nós perdemos, Bolsonaro ganhou aquela eleição. E aí a desinformação é algo que precisa ser combatido por nós, por Vossa Excelência, por mim, pela vereadora Eliza, pelo vereador Milanez, porque essas informações, quando são passadas, como Vossa Excelência bem diz, uma, duas, três vezes, passa como verdade, e aí Vossa Excelência disse na sua fala, diz que o governo não tem rédea. Eu queria lembrar a Vossa Excelência que o governo passado, esse, sim, não tinha rédea. Quem não se lembra dos crimes ambientais que foram cometidos? Vamos passar a boiada. Quantas e quantas reservas foram vendidas? A cultura foi exterminada, não se tinha investimento em cultura no nosso país. O país era um país que não tinha respeitabilidade internacional. Nós não tínhamos. Presidente era um presidente que ninguém chamava, um presidente que quando ia, fazia besteira. Hoje a diferença é gritante. O presidente Lula se consolida como uma das grandes lideranças do mundo, onde é chamado para todas as cúpulas. Esse ano, ele vai ser anfitrião da COP-30, para que, de uma maneira muito clara, a gente possa discutir o meio ambiente. E aí a gente sai de um governo daquele e entra num governo responsável. Estão querendo desqualificar muito o governo Lula. Temos problemas? Temos. Agora, não adianta desqualificar porque a diferença é muito grande. E aí chamam mobilizações, e pode chamar, acho que tem que fazer mesmo. Eu sou sindicalista e acho que tem que fazer mesmo, é importante que se faça, agora, que se tenha bandeira. Qual é a bandeira da mobilização? Eu, na Central Única dos Trabalhadores, minha bandeira era ao aumento salarial, era a melhoria da qualidade de vida, era mais concursos públicos, mais políticas de inclusão social. Qual é a bandeira do dia 16? Vejam que inversão. Vai ter muita gente pedindo a volta do regime militar, vão ter uns pedindo anistia, porque, na verdade, tudo que aconteceu no dia oito foi algo lamentável, que a história deve esquecer, mas lembrar sempre para que não aconteça de novo. E quando é que a gente lembra sempre? Quando não existe impunidade. Noventa e nove por cento das pessoas que estavam lá depredaram o patrimônio público e isso é algo que a gente não pode dizer que não aconteceu. Quando se pega um caso pontual, de uma senhora que tinha uma Bíblia na mão e aí se tenta generalizar aquilo que houve, não cabe, porque ali foi um ato de vandalismo, um ato de afronta à democracia, foi um ato em que destruíram o Supremo Tribunal Federal, o Congresso Nacional, o Senado, e aí, vai ficar impune? Não vai ficar impune, porque no Brasil existe lei e eu acho que a democracia, não vejo como ela está sendo vilipendiada porque cada um vem aqui e fala o que quer. Eu não vejo ninguém ser punido, se não estiver infringindo a lei. Você pode falar o que quer falar, desde que não infrinja a lei. E aí, eu não quero, acredito que a vereadora Eliza vai ter o seu momento de defesa, e eu só lamento a forma como o vereador Carlão colocou a questão do movimento LGBT, porque o movimento LGBT não se resume apenas porque é homem e mulher, tem que ser homem com mulher, não é isso. O movimento LGBT é um movimento que grande parcela da população está incluída nesse movimento e o que eles pedem é respeito à diversidade. Então, acho que isso é um ponto de vista, porque aí que a gente vê a humanidade das pessoas. Queria apenas esclarecer isso e dizer ao povo que se a situação hoje, alguns preços estão altos, alguns motivos existem, dentre eles o café, o ovo, isso é tudo sazonal, isso é algo que o mercado está regulando. Hoje, a gente já vê uma redução nos preços e aí eu fico muito temeroso quando eu vejo as pessoas dizerem que o governo está sem rumo, porque o governo tem rumo, tem lógica, o governo beneficia grande parte da população, a maioria, inclusive, aqueles que detêm o poder. Então, desqualificar um governo que está operando como o governo Lula está, sem um caso de corrupção. Se a bandeira da direita era corrupção não tem um caso de corrupção, diferente do que tinha no governo passado, que até barra de ouro tinha gente que recebia. Então, não tem porque essa luta. Vão fazer uma mobilização no dia 16? Repito, cadê a pauta? Liberdade, democracia? Nós vivemos



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

num país totalmente democrático, agora, é um país onde se coíbe a desinformação, a mentira, se coíbe o preconceito, porque é tipificado em lei. Então, eu acho que o que a gente está vivendo hoje é algo muito positivo para democracia e eu não vejo como a gente fugir da democracia porque a opção à democracia é a barbárie, é o regime militar, e nós já tivemos isso e sabemos o quanto é ruim”.

Em aparte, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Vossa Excelência perguntou qual era a pauta do dia 16. Anistia humanitária para alguns, para mim, é que não haja anistia, mas que haja anulação completa de um processo judicial que está completamente viciado pela ausência do juiz natural, pela ausência do contraditório e da ampla defesa e, acima de tudo, de um princípio sagrado dentro do direito chamado princípio do devido processo legal. Pessoas comuns não podem ser julgadas por ministros do Superior Tribunal de Justiça. Isso anula todo e qualquer processo. Eu vi que Vossa Excelência citou, de maneira correta, os vândalos do dia 8 de janeiro. Os vândalos devem pagar, cada um com o cumprimento de sua pena, inclusive, outra pauta do dia 16 será pena individualizada para cada crime cometido. A pena tem que ser aquela. A mulher que escreveu com um batom ‘perdeu, mané’ não pode levar 16 anos de cadeia. As pessoas que foram até a frente da quebradeira, esses vândalos, devem pagar cada um de acordo com aquele mal que foi feito, mas não pegar todo mundo e botar de um jeito só e dar 17 anos a todo mundo. Existe uma pauta, a pauta é liberdade de expressão, a pauta é a verdade de um poder que não pode se contrapor ao outro ou agachar o outro. A pauta é um ministro do Supremo Tribunal Federal que não pode, que pode muito, mas não pode tudo, que as instituições respeitem a Constituição, que é o verdadeiro limite das instituições, através de princípios constitucionais. Se o vereador for lá, no dia 16, eu vou estar lá, de mãos dadas, em nome da liberdade. Vamos com a gente lá, Marcos”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Certamente não estarei, no entanto, eu queria apenas trazer essa lógica que o vereador trouxe, porque dentro de todos aqueles que foram presos, eu ouvi o ministro Barroso dizer que chamou todos eles para discutir a não percução, que é o que? Você se liberta, mediante uma multa de R\$ 5.000, mediante fazer um curso de democracia, enfim. Sabe quantos quiseram? Quase nenhum. Então, esse tipo de discurso não vale porque não se pode confundir liberdade de expressão com barbárie, com cada um falar o que quiser, mentiras. Eu acho que a mentira, principalmente em momentos de redes sociais, tem uma força muito grande, porque 70% das pessoas que assistem um vídeo, ou leem uma informação, acreditam naquilo. Setenta por cento das pessoas que leem acreditam naquilo que leem. Então, fica aqui a nossa posição diante dessa discussão democracia versus ditadura. Era isso que eu tinha. Muito obrigado”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Rômulo Dantas, disse: “Senhor Presidente, senhores e senhoras colegas vereadores, a imprensa, quem nos está assistindo através da TV Câmara e nos ouve através da Rádio Câmara, hoje estou aqui usando essa tribuna para parabenizar todas as mães, com o sentimento de respeito, admiração e compromisso em homenagear todas as mulheres pela passagem do dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, celebrada essa data não apenas em comemoração, mas um marco de luta por igualdade, respeito e direitos que historicamente foram negociados às mulheres. Quero, em especial, dedicar esta justa homenagem às mães de crianças autistas, mulheres que diariamente enfrentam desafios que muitos sequer conseguem imaginar. Elas não são apenas mães, são cuidadoras, terapeutas, advogadas incansáveis pelos direitos dos seus filhos e verdadeiros pilares de amor e resiliência. Sabemos que o caminho das mulheres não é fácil. Elas lidam com falta de informação, com preconceito, com as dificuldades de acesso à diagnóstico precoce e, muitas vezes, com a ausência de políticas públicas eficazes que garantam suporte adequado às suas famílias. Por isso, nesse momento, além de homenagear, enviamos um chamado à atenção. Nosso compromisso, enquanto representante



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

do povo, deve ser de fortalecer políticas públicas que garantam atendimento digno, especializado às crianças autistas e apoio real às suas mães. Meu muito obrigado e Deus abençoe a todos”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h55, na presidência, o Sr. vereador Milanez Neto declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 11 dias do mês de março do ano de 2025.

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho
(PSB)

Presidente da Mesa

Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti
(REPUBLICANOS)

Primeiro-Secretário